

SÍNTESE DE NOTÍCIAS N° 0109/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 26/04/2025

Visão 2030 da Arábia Saudita entra na fase final com forte impulso



O último relatório anual de 2024 revela que dos 374 indicadores-chave de desempenho no terceiro nível, 299 foram totalmente alcançados.

A iniciativa Visão 2030 da Arábia Saudita teve um progresso notável, com 93% de seus principais indicadores de desempenho total ou parcialmente atendidos desde seu lançamento, há nove anos, de acordo com a última avaliação oficial. O programa Visão 2030, que visa diversificar a economia, capacitar os cidadãos e promover um ambiente vibrante para investidores locais e internacionais, é avaliado por meio do desempenho de seus Programas de Realização da Visão e estratégias nacionais. Essas ferramentas são centrais para a execução da iniciativa e são avaliadas com base em dois critérios principais: o avanço das iniciativas e o desempenho de indicadores mensuráveis. O último relatório anual de 2024 revela que dos 374 indicadores-chave de desempenho no terceiro nível, 299 foram totalmente alcançados, com 257 deles superando suas metas originais.

Outros 49 indicadores chegaram perto da realização total, atingindo entre 85 e 99% de suas metas.



O Rei Salman da Arábia Saudita lança a pedra fundamental no parque de entretenimento Qiddiya, perto de Riade, em 28 de abril de 2018.

Esse progresso demonstra a eficácia do planejamento de longo prazo combinado com a execução estratégica, contribuindo para mudanças transformadoras em todo o Reino. O sucesso dos indicadores de Nível 3 da Visão 2030 indica um forte alinhamento entre o planejamento nacional e a implementação no mundo real em vários setores.

Métricas detalhadas também capturam resultados tangíveis, como aumento da capacidade hospitalar, implantação de serviços digitais e emissão de licenças de turismo. Para garantir o sucesso contínuo, acções correctivas estão sendo tomadas para ajustar as iniciativas e as métricas de desempenho, com foco em acelerar a implementação e manter os objectivos da Visão firmemente ao alcance.

Entrega forte em todas as iniciativas,

Esse desempenho se alinha com uma forte entrega em todo o portfólio de iniciativas da Visão 2030. Em 2024, 85% de todas as iniciativas foram concluídas ou progrediram no caminho certo. Do total de 1.502 iniciativas lançadas no âmbito da Visão, 674 foram concluídas e outras 596 avançaram conforme programado. Isso se traduz em uma taxa de sucesso excepcionalmente alta para um esforço de transformação dessa escala e complexidade.

Cada uma dessas iniciativas contribui para prioridades nacionais maiores, desde habitação e saúde até inovação digital, energia limpa e desenvolvimento cultural. Sua implementação bem-sucedida reflecte anos de investimento em capacidade institucional, estruturas de coordenação e sistemas de monitoramento de desempenho, muitos dos quais foram construídos durante a primeira e a segunda fases da visão.

Uma década de reformas econômicas,

Essas últimas conquistas estão enraizadas em quase uma década de trabalho de base, reformas e implementações em fases que começaram em 2016, quando a Visão 2030 foi revelada pela primeira vez.

Os primeiros cinco anos se concentraram na estabilização da base macroeconômica e na introdução de reformas estruturais, enquanto a segunda fase enfatizou a escala e a aceleração. O resultado é um modelo de desenvolvimento que agora está atraindo a atenção internacional por sua consistência e ambição.



O papel do sector privado na economia também continuou a se expandir.

Entre 2016 e 2024, a Arábia Saudita realizou reformas estruturais abrangentes para reduzir sua dependência do petróleo, aumentar o envolvimento do sector privado e desbloquear novos motores econômicos.

Isso incluiu intervenções políticas direccionadas em turismo, logística, mineração e tecnologia - áreas que agora estão se tornando os principais impulsionadores do crescimento não petrolífero.

O papel do sector privado na economia também continuou a se expandir, com sua contribuição para o PIB atingindo 47% em 2024, excedendo a meta do ano de 46%. Em 2024, o PIB real não petrolífero cresceu 3,9% em relação a 2023, impulsionado pela contínua expansão do investimento em sectores não petrolíferos, que registou um aumento de 4,3% na actividade.

No quarto trimestre de 2024, a taxa de desemprego entre os sauditas caiu para 7% – atingindo a meta da Visão 2030 seis anos antes do previsto. Este marco marca uma melhoria em relação aos 12,3% no final de 2016. Ao mesmo tempo, a inflação média anual permaneceu baixa em 1,7%, classificando-se entre as mais baixas das economias do G20. Isso é resultado dos esforços feitos para alcançar uma política econômica que equilibre o crescimento com taxas de inflação saudáveis. As entradas de investimento estrangeiro directo atingiram SR77,6

bilhões em 2024, sinalizando a crescente confiança internacional no mercado saudita. O optimismo no sector privado não petrolífero também se reflectiu no Índice de Gerentes de Compras, que ficou em 58,1 no quarto trimestre de 2024. Isso foi resultado dos desenvolvimentos ao longo do ano e foi impulsionado por um aumento nos novos pedidos.

Reconhecimento global,

Instituições globais como o Fundo Monetário Internacional, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e o Banco Mundial revisaram as previsões de crescimento sauditas para cima, e todas as três principais agências de classificação de crédito - Moody's, Fitch e S&P - afirmaram a força soberana do Reino com perspectivas estáveis.

O Fundo de Investimento Público continuou a desempenhar um papel central no financiamento e na promoção do desenvolvimento em larga escala. Seus activos sob gestão atingiram SR3,53 trilhões até o final de 2024 - mais do que triplicaram desde o lançamento da Visão 2030 - excedendo sua meta anual.

Os activos do fundo fizeram progressos notáveis, crescendo mais de 390% de 2016 a 2024, com uma taxa composta de crescimento anual de 22%, superando sua meta anual. Esse aumento é atribuído principalmente à estratégia de investimento proativa do fundo em vários sectores.



Métricas detalhadas também capturam resultados tangíveis, como aumento da capacidade hospitalar, implantação de serviços digitais e emissão de licenças de turismo.

Paralelamente, o valor dos recursos minerais descobertos da Arábia Saudita subiu para SR9,4 trilhões, um aumento de 92% em relação às estimativas de 2016, que ficaram em SR4,9 trilhões. No final de 2024, o número de oportunidades de investimento alcançadas subiu para 1.865, superando a meta do ano de 1.197.

Globalmente, a Arábia Saudita melhorou sua posição em vários benchmarks internacionais. Agora ocupa o 16º lugar no Índice de Competitividade Mundial do Instituto Internacional de Desenvolvimento Gerencial, subindo 20 posições desde 2017. **Fonte-Arab News**.

Ministros das Relações Exteriores da Arábia Saudita e da França discutem crise em Gaza e próxima conferência de paz



O ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, reuniu-se em Riade na passada quinta-feira com o ministro francês da Europa e Relações Exteriores, Jean-Noel Barrot, para discutir laços e desenvolvimentos regionais.

O ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, reuniu-se com o ministro francês da Europa e Relações Exteriores, Jean-Noel Barrot, em Riade, na passada quinta-feira para discutir laços e desenvolvimentos regionais, informou a Agência de Imprensa Saudita. Os dois funcionários revisaram a cooperação entre o Reino e a França e abordaram questões internacionais urgentes, com foco particular na situação na Faixa de Gaza. As discussões também cobriram os preparativos para a conferência de assentamentos palestinos, co-organizada pelo Reino da Arábia Saudita e pela França, marcada para junho. A conferência visa promover esforços em direcção a uma solução de dois Estados. A reunião também contou com a presença do Príncipe Musab bin Mohammed Al-Farhan, assessor do ministro de Assuntos Políticos, Fahd Al-Ruwaili, embaixador saudita na França, e Manal Radwan, assessor do Ministério das Relações Exteriores. **Fonte-Arab News**.

Maldivas homenageia ministro de assuntos islâmicos da Arábia Saudita

O Ministério de Assuntos Islâmicos das Maldivas concedeu ao Ministro de Assuntos Islâmicos do Reino, Dawah e Orientação, Dr. Abdullatif Al-Asheikh, o escudo para promover a moderação, tolerância e comunicação entre os povos para 2025.

Foi apresentado pelo Dr. Mohamed Shahim Ali Saeed, ministro de assuntos islâmicos das Maldivas, e foi recebido em seu nome pelo Sheikh Dr. Salah Al-Budair, o Imã e khatib da Mesquita do Profeta. A cerimônia contou com a presença de Adam Sharif Omar, ministro das regiões; Dr. Ismail Shafi, ministro

da educação; e Sheikh Mohamed Latif Ali, o grande Imã da Grande Mesquita do Sultão Mohamed Takrufan.

A homenagem é em reconhecimento aos esforços excepcionais do ministro em consolidar a abordagem de moderação e equilíbrio; difundir os valores da tolerância e da convivência; e promover a comunicação construtiva entre as pessoas.

Ele também foi reconhecido por seu apoio contínuo à cooperação islâmica e pelas iniciativas qualitativas que forneceu para servir o povo das Maldivas nas áreas de dawah, educação e desenvolvimento comunitário. Essas iniciativas fazem parte dos programas que contribuíram para aumentar a conscientização da comunidade e consolidar os valores islâmicos autênticos. **Fonte-Arab News**.

Reino da Arábia Saudita participa no Congresso Econômico Europeu



A delegação realizou reuniões e workshops com vários representantes de empresas presentes no congresso para apresentar oportunidades de investimentos no Reino da Arábia Saudita.

O Reino da Arábia Saudita participou na 17ª edição do Congresso Econômico Europeu, realizado em Katowice, Polônia, de 23 a 25 de abril. Integraram a delegação saudita o embaixador na Polônia, Saad bin Saleh Al-Saleh; Subsecretária do Ministério de Investimentos para Relações Internacionais, Sara Al-Sayed; o vice-governador da Autoridade Geral do Comércio Exterior da Arábia Saudita, Abdulaziz Al-Sakran; e representantes da Federação das Câmaras de Comércio Sauditas, especificamente do Conselho Empresarial Saudita-Polonês.

A delegação saudita se reuniu com o vice-ministro de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia da Polônia para discutir as relações econômicas entre a Arábia Saudita e a Polônia e estratégias para melhorar o investimento e o intercâmbio comercial, além de participar numa sessão de diálogo focada nos mesmos tópicos e incluindo uma revisão das transformações econômicas que ocorrem no Reino à luz da Saudi Vision 2030.

A delegação também realizou reuniões e workshops com vários representantes de empresas presentes no congresso para apresentar oportunidades de investimentos no Reino. **Fonte-Arab News**.

Chefe de ajuda saudita lança programa Sama'a na Tunísia para crianças afectadas por perda auditiva



O Supervisor Geral da KSrelief, Dr. Abdullah Al-Rabeeah, na inauguração do programa de voluntariado "Saudi Sama'a" para implante coclear e reabilitação auditiva na Tunísia.

O supervisor geral da Agência de ajuda saudita KSrelief, Dr. Abdullah Al-Rabeeah, lançou o Programa de Voluntariado Sama'a, um programa de voluntariado auditivo saudita para implantes cocleares e reabilitação auditiva, na Tunísia.
O lançamento do programa na passada quinta-feira em Túnis também contou com a presença do embaixador saudita na Tunísia, Dr. Abdulaziz bin Ali Al-Saqr, membros do corpo diplomático na Tunísia e representantes de organizações árabes e internacionais, de acordo com um comunicado. Em seu discurso na inauguração, Al-Rabeeah expressou sua felicidade em participar deste distinto grupo de médicos sauditas para o lançamento do programa na Tunísia, afirmando a profundidade das relações entre os dois países, que remontam a quase um século.

Al-Rabeeah enfatizou que o trabalho humanitário e voluntário é parte integrante da identidade saudita, elevando sua cultura de mera ajuda material a uma visão civilizada que restaura a esperança aos necessitados, fortalece os laços entre as pessoas e revive o espírito de solidariedade entre toda a humanidade. Esses esforços humanitários fazem parte dos programas de voluntariado organizados pelo Reino, representado pela KSrelief, para apoiar o sector de saúde em países necessitados e melhorar os serviços médicos prestados aos pacientes. **Fonte-Arab News**.

Distrito histórico de Jeddah receberá novo plano de gerenciamento de resíduos



O acordo foi assinado por Wael bin Sami Saim Al-Daher, director-geral da Administração Geral do Programa do Distrito Histórico de Jeddah, que é filiado ao ministério, e Haitham bin Hassan bin Hamed, CEO da filial da Região Oeste do SIRC.

O Ministério da Cultura assinou um memorando de entendimento com a Saudi Investment Recycling Co. para fortalecer a cooperação na gestão e reciclagem de resíduos no distrito histórico de Jeddah. A iniciativa faz parte dos esforços do ministério para revitalizar a área, promover a sustentabilidade ambiental, apoiar iniciativas verdes e melhorar a experiência do visitante.

O acordo foi assinado por Wael bin Sami Saim Al-Daher, director-geral da Administração Geral do Programa do Distrito Histórico de Jeddah, que é filiado ao ministério, e Haitham bin Hassan bin Hamed, CEO da filial da Região Oeste do SIRC. Ele descreve a colaboração na implementação das melhores práticas e soluções para reciclar resíduos de construção e demolição, gerenciar resíduos sólidos e convertê-los em materiais como cascalho e fertilizantes. Também inclui a identificação de mecanismos eficazes para colecta e transporte de resíduos e a conscientização ambiental entre residentes e visitantes. A colaboração contribuirá para metas nacionais, como reduzir as emissões de carbono, economizar combustível e criar empregos. Como parte de seus esforços contínuos no Distrito Histórico, o ministério adicionou 120.000 metros quadrados de espaços verdes, enquanto suas equipes de limpeza e manutenção removem 70 toneladas de resíduos diariamente. **Fonte-Arab News**.

Reino prende 19.328 ilegais em uma semana

Um total de 11.245 pessoas foram presas por violações das leis de residência, enquanto 4.297 foram detidas por tentativas ilegais de travessia de fronteira e outras 3.786 por questões trabalhistas. O relatório mostrou que entre as 1.360 pessoas presas por tentarem entrar ilegalmente no Reino, 54% eram ethíopes, 44% iemenitas e 2% eram de outras nacionalidades. Outras 79 pessoas foram

pegas tentando cruzar para países vizinhos e 22 foram detidas por envolvimento no transporte e abrigo de infratores.

O Ministério do Interior disse que qualquer pessoa que esteja facilitando a entrada ilegal no Reino, incluindo o fornecimento de transporte e abrigo, pode enfrentar prisão por um período máximo de 15 anos, uma multa de até SR1 milhão (US $ 260.000), bem como confisco de veículos e propriedades. Suspeitas de violações podem ser relatadas no número gratuito **911** nas regiões de Meca e Riade, e **999** ou **996** em outras regiões do Reino. **Fonte-Arab News**.

Violência no Sudão pode equivaler a crimes contra a humanidade



A violência na região sudanesa de Darfur mostra "as marcas da limpeza étnica e pode equivaler a crimes contra a humanidade", disse o ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy.

A violência na região sudanesa de Darfur mostra "as marcas da limpeza étnica e pode equivaler a crimes contra a humanidade", disse o ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, pedindo ao exército e às Forças de Apoio Rápido (RSF) paramilitares que "diminuam a escalada com urgência" e disse em um comunicado divulgado na passada quinta-feira que a Grã-Bretanha continuaria a "usar todas as ferramentas disponíveis para responsabilizar os responsáveis pelas atrocidades".

Bombardeios paramilitares na cidade sitiada de El-Fasher, capital do estado de Darfur do Norte, mataram mais de 30 civis e feriram dezenas de outros. El-Fasher é a última grande cidade da vasta região de Darfur que ainda permanece sob controle do Exército. Lammy disse que os relatos da violência dentro e ao redor de El-Fasher eram "terríveis". "Na semana passada, o Reino Unido reuniu a comunidade internacional em Londres para pedir o fim do sofrimento do povo sudanês. "No entanto, parte da violência em Darfur mostrou as marcas da limpeza étnica e pode equivaler a crimes contra a humanidade", disse ele. Ele pediu às RSF que "interrompam o cerco de El-Fasher", acrescentando que "as

partes em conflito têm a responsabilidade de acabar com esse sofrimento". Lammy também pediu às Forças Armadas sudanesas que permitam a passagem segura para que os civis cheguem em segurança. Agências de ajuda internacional há muito alertam que um ataque em grande escala da RSF a El-Fasher poderia levar a uma guerra urbana devastadora e a uma nova onda de deslocamento em massa. O UNICEF descreveu a situação como "inferno na terra" para pelo menos 825.000 crianças presas em El-Fasher e arredores. **Fonte-Reuters**.

Curdos da Síria realizam conferência sobre visão para o futuro do país

Os partidos curdos da Síria realizaram hoje uma conferência com o objectivo de apresentar uma visão unificada para o futuro do país após a queda do governante de longa data Bashar Assad, disse um participante de alto escalão à AFP. Eldar Khalil, funcionário do Partido da União Democrática Curda, disse que, como os curdos são um componente importante do país, eles "devem apresentar uma solução e uma proposta de projecto para o futuro da Síria". Sobre a questão do federalismo, Khalil disse que era "uma das propostas sobre a mesa".
Mais de 400 pessoas, incluindo representantes dos principais partidos curdos na Síria, Iraque e Turquia, participaram na conferência "Unidade da Posição e Fileiras Curdas" em Qamishli. A Administração Autônoma do Norte e Leste da Síria, liderada pelos curdos, que controlam grandes áreas do nordeste da Síria desde os primeiros anos da guerra civil do país, estava representada no encontro, assim como grupos que se opõem a ela. **Fonte-Reuters.**

Uma enorme explosão e incêndio atingem porto iraniano e ferem pelo menos 516 pessoas

Uma grande explosão e um incêndio abalaram hoje um porto no sul do Irão, ferindo pelo menos 516 pessoas, informou a televisão estatal. A explosão aconteceu no porto de Shahid Rajaei, nos arredores de Bandar Abbas, uma importante instalação para embarques de contentores que lida com cerca de 80 milhões de toneladas (72,5 milhões de toneladas métricas) de mercadorias por ano.
Vídeos mostraram fumaça preta após a explosão. Outros mostraram vidros quebrados de prédios a quilômetros de distância do epicentro da explosão. As autoridades ainda não ofereceram nenhuma causa para a explosão. Acidentes industriais acontecem no Irão, particularmente em suas antigas instalações de petróleo que lutam pelo acesso a peças sob sanções internacionais. Mas a TV estatal iraniana descartou especificamente qualquer infraestrutura de energia como causadora ou danificada na explosão. Mehrdad Hasanzadeh, uma

autoridade provincial de gerenciamento de desastres, disse à TV estatal iraniana que os socorristas estavam tentando chegar à área enquanto outros tentavam evacuar o local. O porto de Rajaei fica a cerca de 1.050 quilômetros a sudeste da capital, Teerão, no Estreito de Ormuz, estreito do Golfo Pérsico por onde passa 20% de todo o petróleo comercializado. **Fonte-Reuters**.

Ancara pretende fortalecer laços com o Cairo por meio da OTAN



DRA. SINEM CENGIZ
25 de abril de 2025



O presidente da Turquia, Tayyip Erdogan, e o presidente do Egito, Abdel Fattah Al-Sisi, participam de uma cerimônia de assinatura no Cairo.

Quando a OTAN lançou uma intervenção militar na Líbia em 2011, o Egipto adoptou uma postura cautelosa devido a preocupações sobre o escopo e as intenções da acção. O Cairo viu a intervenção da aliança como exacerbando a instabilidade da Líbia, criando um vácuo de segurança maior na região. Turquia, membro da Otan, inicialmente se opôs à intervenção, percebendo-a como arriscada, mas acabou aderindo, embora com relutância.

A imagem da Otan no Médio Oriente tem sido controversa há décadas, em parte por causa de sua intervenção na Líbia, que alimentou ainda mais as percepções negativas e a desconfiança entre a elite política e o público em geral. Essas percepções foram intensificadas pela falta de diálogo estratégico entre a OTAN e o Egipto. No entanto, Ancara, que actualmente é o ponto de contato da OTAN com o Egipto, está interessada em fortalecer os laços entre a aliança e o Cairo e contribuir para aumentar a conscientização pública sobre esse relacionamento.

A Embaixada da Turquia no Cairo organizou um evento na semana passada para discutir as relações OTAN-Egipto e o papel do ponto de contacto da OTAN que

a Turquia e a Itália compartilharão. O evento também se concentrou no Plano de Acção da Vizinhança Sul da OTAN, que foi adoptado na cúpula da OTAN em Washington em 2024. Uma iniciativa conjunta destinada a impulsionar os laços entre o Egipto e a OTAN foi lançada no evento, que foi visto como a continuação da política de longa data do Egipto de cooperar com a aliança sem buscar a adesão.

A Turquia desempenha um papel significativo nas relações OTAN-Egipto. No passado, quando essas relações eram tensas, a Turquia bloqueou as actividades de parceria do Egipto com a OTAN, para evitar que o Cairo desenvolvesse uma parceria com a aliança. Em 2021, a Turquia removeu seu bloqueio e apoiou o progresso do Egipto em parceria com a OTAN como parte do Diálogo Mediterrâneo e sua participação em todas as actividades com a OTAN. Isso abriu caminho para a normalização das relações entre Ancara e Cairo.

Desde a década de 1990, a OTAN tem se envolvido estreitamente com os Estados do Médio Oriente, incluindo o Egipto, por meio de seu Diálogo Mediterrâneo. Criada em 1994, tem como objectivo facilitar o diálogo político com os países do Médio Oriente. Como parceiro da OTAN, o Egipto se envolve em diálogo político com a aliança. Os membros da OTAN emitiram um relatório conjunto no ano passado afirmando que o Egipto era um parceiro estratégico para a paz, segurança e estabilidade na região. Para a Turquia, o Egipto é um actor importante no Mediterrâneo oriental, uma área de interesse significativo onde a Turquia tem grandes apostas.

A reaproximação entre Cairo e Ancara tem sido significativa para a dinâmica regional. A guerra de Gaza, em particular, desempenhou um papel fundamental na consolidação de seu relacionamento renovado, já que ambos veem os ataques israelenses como desestabilizadores. À medida que os laços foram restaurados, os dois países também deixaram claro que uma prioridade para uma cooperação renovada seria estabilizar a Líbia. É evidente, então, que as relações mais estreitas entre a Turquia e o Egipto também se alinham com os objectivos e ambições da OTAN na região e a Líbia apresenta uma oportunidade para fortalecer sua cooperação. A OTAN manifestou interesse em ajudar a construir estruturas de defesa na Líbia, mas requer cooperação com o Egipto e a Turquia para fazê-lo de forma eficaz.

O Egipto enfrenta preocupações significativas de segurança no Sinai, na Líbia e no Sudão, com a Líbia representando um desafio particularmente crítico. A Líbia continua a lutar com as consequências de anos de crises desde a intervenção da OTAN. Embora a OTAN e o Egipto possam divergir nas abordagens dos seus objectivos, têm um objectivo comum de estabilizar o país, um interesse comum que poderia promover uma cooperação mais estreita entre eles.

A Turquia apoia a OTAN estabelecendo parcerias com países regionais, incluindo o Egipto, para aliviar as tensões que ameaçam a estabilidade regional por meio de segurança eficaz e colaboração política. Como membro da OTAN, a Turquia pretende desempenhar um papel crucial na estratégia da OTAN para o Médio Oriente, com a prioridade de aumentar a segurança dos estados regionais, em vez de arriscar sua segurança por meio de um envolvimento mais activo na resolução de crises em andamento, incluindo a Líbia.

Os interesses da Turquia em fortalecer os laços OTAN-Egipto são impulsionados por várias considerações importantes, particularmente em relação à Líbia e ao Mediterrâneo oriental, onde eles têm agendas e parcerias diferentes. No entanto, ao melhorar suas relações, eles esperam transformar desafios em oportunidades.

Primeiro, a Turquia precisa de parceiros no Mediterrâneo oriental, uma região que desempenha um papel crítico em sua política externa. Relações mais estreitas com o Cairo podem aumentar a influência de Ancara lá, particularmente no Fórum de Gás do Mediterrâneo Oriental, do qual a Turquia foi excluída. Embora seja improvável que o Egipto coloque em risco suas parcerias existentes na região, a melhoria dos laços com Ancara poderia pelo menos impedir o Cairo de se alinhar activamente com iniciativas que são contra os interesses da Turquia. O Mediterrâneo oriental também é estrategicamente significativo para o flanco sul da OTAN.

Em segundo lugar, a Turquia busca transformar a Líbia de uma área contestada em um espaço de cooperação com o Egipto. Tanto a Turquia quanto o Egipto estão enfrentando desafios econômicos, e os benefícios econômicos da colaboração na Líbia são uma força poderosa para sua cooperação. Para a OTAN, a instabilidade da Líbia permitiu o surgimento de actores não estatais e a migração descontrolada para a Europa, tornando o país uma grande preocupação. Assim, a importância da Líbia nas considerações de política externa para a Turquia, Egipto e OTAN está relacionada a interesses estratégicos no Mediterrâneo oriental, bem como rotas de migração.

Por último, a Turquia busca fortalecer sua posição dentro da OTAN, unindo as relações da aliança com os países do Médio Oriente, incluindo o Egipto. O estado actual das relações entre o Egipto e a Turquia afectará, sem dúvida, o nível de cooperação entre o Cairo e a aliança no futuro.

Dra. Sinem Cengiz é uma analista política turca especializada nas relações da Turquia com o Médio Oriente. X: @SinemCngz

Isenção de responsabilidade: As opiniões expressas pelos escritores nesta sessão são próprias e não reflectem necessariamente o ponto de vista do **Arab News.**